

O DISCIPULADO CRISTÃO – LIÇÃO 03

Elaborado por Gedeão B. de Sousa
estudosmec@pibrj.org.br

EXEMPLOS BÍBLICOS DE DISCIPULADO João 1; Atos 18

TEXTO ÁUREO: Atos 18.23

A palavra discipulado etimologicamente vem do latim *discipulatus*, e refere-se ao grupo composto pelos alunos ou estudantes de uma escola; período de tempo em que alguém é discípulo; aprendizado; estado de quem é discípulo; reunião de discípulos, alunos ou aqueles que seguiam a Jesus⁽¹⁾. Em Mateus 28.19, as palavras “*fazei discipulos*”, no grego é a palavra “*matheteusate*”, que significa “fazer um discípulo, treinar um discípulo” (The Analytical Greek Lexicon, 1974, Pg. 257). Em Efésios 4.20, quando diz “*aprendestes*”, do grego, “*emáthete*”, literalmente significa: “fostes feitos discípulos” (Russel Shedd).

No discipulado cristão o relacionamento mestre e aluno é baseado no modelo de Cristo e seus discípulos, capacitando os seguidores até à maturidade cristã, habilitando-os a formar novos discípulos.

O primeiro exemplo bíblico de discipulado a ser estudado de acordo com o texto em foco é João Batista. Em João 1.19 o Evangelho relata que os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para interrogarem, quem era esse mestre João Batista. João Batista poderia ter mandado seu currículo com todos os seus títulos: Filho do sacerdote Zacarias (Lucas 1.5-11), parente de Jesus seis meses mais velho (Lucas 1.36), naquele tempo, as pessoas mais velhas eram muito respeitadas e consideradas mais

importantes que os mais jovens. Sendo assim, as pessoas teriam classificado Jesus em termos de respeito, inferior a João Batista, que era mais velho. João explica que essa relação de idade era apenas aparente, visto que Jesus como o Verbo (Palavra), existia antes da criação do mundo (João 1.15). Os discípulos executavam todos os tipos de serviços para seus rabinos (os mestres), mas soltar as correias das sandálias era algo a que se negavam, porque era uma tarefa compatível com o trabalho escravo. Mas João Batista disse: “*eu não sou digno de desamarrear as correias de suas sandálias*” v.27.

João Batista é exemplo de servo que se humilha perante Deus e os homens, sempre apontando para que todos sigam não a ele João Batista, mas a Jesus. Incentivou dois de seus discípulos a seguirem a Jesus. Um era André (1.40), e o outro não é mencionado pelo nome, estes passaram o dia com Jesus. O exemplo desses dois discípulos mostra que o discipulado requer tempo de qualidade do discípulo com o mestre (vs. 35-39). Esse tempo de André com Jesus foi tão importante que quando André encontrou seu irmão Simão disse: “*Achamos o Messias (isto é, o Cristo). E o levou a Jesus*” (vs 40-42).

Um discípulo gera novos discípulos. Jesus chama Filipe dizendo: “*Siga-me*” (1.43). O discipulado cristão começa quando a pessoa decide seguir a

Jesus. Filipe começou a seguir a Cristo e aprendeu tanto que ao encontrar Natanael disse: *“Achamos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei e a respeito de quem os profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José”* (v. 45). Natanael apresenta dúvida, mas Filipe é exemplo de discípulo que persuade outros a virem a Jesus, e disse: *“venha e veja”*. E Jesus discipula Natanael vs 47-50.

O discipulado Cristão é cristocêntrico, Cristo é o centro, o foco, o alvo, o princípio, o meio e o fim de todo o trabalho na formação de novos discípulos (1.29)⁽³⁾. Em Atos 18.1-3 encontramos o exemplo do casal de discípulos Áquila e Priscila, exemplos de cooperadores na missão de fazer discípulos para Jesus. *“Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus”*. A casa deles era um templo onde se reunia a Igreja (Romanos 16.3,5 NVI). Este casal é exemplo de discernimento para identificar quando o discipulado está incompleto, e sabedoria para completar a mensagem. Eles explicaram com mais exatidão o caminho de Deus ao discípulo Apolo (Atos 18.24-26).

O destaque de Apolo é que ele era um discípulo disposto e pronto para aprender mais a respeito de Jesus. Apesar de ser um homem culto, possuir grande conhecimento das Escrituras. Instruído no caminho do Senhor e com grande fervor falava acerca de Jesus (18.24,25). Apolo aceitou ser discipulado.

CONCLUSÃO

- Todos nós, discípulos de Cristo devemos cumprir o “ide” do Senhor para fazer novos discípulos (Mateus 28.19,20);

- O discipulado começa quando a pessoa atende ao chamado de Jesus: “segue-me”, para conhecer a Cristo (2 Pedro 3.18) *“Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo...”*
- Todos nós discípulos devemos passar mais tempo de qualidade com Jesus, ler mais a Bíblia, investir mais tempo em oração, participar mais da comunhão na Igreja, colaborar mais nos trabalhos do Senhor e seguir o exemplo: andar como Jesus andou (1 João 2.6).

FONTES

BÍBLIA SAGRADA. Nova Almeida Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida, Ed. 3; São Paulo, 2017.

BÍBLIA DE ESTUDO ARQUEOLÓGICA, NVI, Ed. Vida. São Paulo. 2013.

Dicionário Online de Português. <https://www.dicio.com.br> <https://pt.m.wikipedia.org> <https://www.significados.com.br> (1) Consulta dia 04/07/2018.

Phillips, Keith W. A formação de um discípulo; tradução Elizabeth Gomes – 2 ed. São Paulo; Editora Vida, 2008.

Grupo de Estudos
Gedeão Bispo de Sousa